TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS - TCE-GO

06/11/2024

SUMÁRIO

Encontro de ligas acadêmicas de medicina vai oferecer serviços em Goiânia	3
Medidas para a saúde e dispensa de auditoria em contratos de OS são acatadas em reunião da comissão temática | Portal da Alego	5
Propostas em prol da saúde são aprovadas em reunião de comissão realizada nesta tarde | Portal da Alego	6
Propostas em prol da saúde são aprovadas em reunião da comissão realizada nesta tarde | Portal da Alego	7
Transporte público em evolução	8

A REDAÇÃO - GO | 05/11/2024 21:54 | SITE

Encontro de ligas acadêmicas de medicina vai oferecer serviços em Goiânia

A Redação

Goiânia - O 21º Encontro das Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina da UFG (ELA) será realizado no dia 30 de novembro, das 8 às 18h, no salão do auditório do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), no Setor Jaó, em Goiânia. O encontro tem o objetivo de informar a população sobre temas relacionados à saúde, conscientizando sobre a necessidade da adoção de cuidados preventivos. A Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTC) foi contatada para a ampliação do número de linhas para o TCE-GO no dia do evento.

O encontro prevê serviços à população que comparecer ao TCE-GO, como aferição de pressão arterial em adultos e estratificação de risco cardiovascular, triagem de sintomas ansiosos e depressivos, teste do reflexo vermelho (TRV) e fundo de olho, além de questionário de rastreio para mulheres com histórico de câncer de mama na família (não será feito mamografia). Também serão oferecidas oficinas sobre desengasgo em recém-nascidos e de exercícios físicos para melhoria da mobilidade e prevenção de quedas. E, ainda aula de primeiros socorros: parada cardíaca e engasgo.

O 21° ELA tem como objetivo estimular a promoção da saúde e do autocuidado preventivo junto à população, incentivando mudanças de hábitos. Também visa aproximar os cursos à população e integrar a universidade à comunidade, fortalecendo parcerias para a melhoria da saúde coletiva. O evento promove debates sobre questões de saúde, dá acesso a exames de doenças infecciosas e crônicas não transmissíveis, estimula a colaboração entre as ligas, fomenta pesquisas acadêmicas e elabora material informativo para o público

Uma liga acadêmica é uma organização estudantil de instituições de ensino superior, sob orientação de professores e profissionais especializados, que tem como foco a promoção do aprofundamento teórico e prático em áreas específicas de interesse acadêmico e profissional. Elas oferecem atividades complementares ao currículo regular dos cursos, proporcionando aos alunos a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e habilidades em áreas específicas. Muitas ligas também desenvolvem projetos de pesquisa e extensão, contribuindo para a produção científica e para a aplicação do conhecimento em benefício da sociedade.

SERVIÇO

Evento: XXI Encontro das Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina da UFG

Data: 30 de novembro de 2024

Horário: das 8h às 18h

Local: Salão do auditório do Tribunal de Contas do Estado de Goiás

Inscrições: em breve

Leia mais:
Caiado entrega melhorias no hospital HGG em Goiânia
Governo de Goiás e UFG firmam parceria para IA em políticas públicas

Sob o comando do deputado Jamil Calife (PP), a Comissão de Saúde do Parlamento goiano reuniu-se na tarde desta terça-feira, 5, para apreciação pertinente à temática. Na oportunidade, seis processos foram avalizados pelos membros do colegiado. Dentre eles, está um requerimento que revoga a solicitação da Comissão de Saúde para auditoria de verificação de contratos desenvolvidos por organizações sociais (OS) pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO).

Em seguida, foi acatado o projeto de lei nº 560/23 , de autoria do deputado Gustavo Sebba (PSDB), e relatoria de Cristiano Galindo (Solidariedade), que autoriza os estabelecimentos de saúde, públicos e privados, a oferecerem aos doadores regulares de sangue, de forma gratuita, a realização do exame laboratorial de hemograma completo. A proposta também prevê a instituição do Selo Laboratório Parceiro para esses estabelecimentos.

Também receberam aval do colegiado, com pareceres favoráveis nos termos substitutivos adotados na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), os processos nº: 2198/23 , 4424/24, 1682/23 e 1817/23.

Relatada por José Machado, a primeira iniciativa citada é de autoria do deputado Lucas do Vale (MDB) e institui a inclusão de diretrizes e capacitação referentes à manobra de Heimlich - procedimento de primeiros socorros usados para tratar obstruções das vias aéreas superiores por objetos estranhos, durante o acompanhamento pré-natal.

O segundo é de autoria do deputado Wilde Cambão (PSD) e foi relatado pelo deputado Dr. George Morais (PDT). A matéria estabelece direito às mulheres que sofram perda gestacional e neonatal em estabelecimentos de saúde de Goiás.

O terceiro é de autoria do deputado André do Premium (Avante). Relatada por Lincoln Tejota (UB), a matéria defende a proibição de cobrança de quaisquer valores, a título de higienização, esterilização e demais procedimentos necessários, para que acompanhantes de parturientes possam assistir ao parto no centro obstétrico, independentemente da nomenclatura dada à cobrança.

Por fim, de autoria do deputado Paulo Cezar Martins (PL), a última proposta aprovada pelo colegiado visa a alterar a Lei nº 17.027, de 31 de maio de 2010, que institui a Semana Estadual de Prevenção do Câncer Bucal. A proposição foi relatada por Cristiano Galindo e tem como objetivo instituir, em Goiás, o Mês Estadual Maio Vermelho, dedicado às ações de conscientização voltadas à temática.

Sob o comando do deputado Jamil Calife (PP), a Comissão de Saúde do Parlamento goiano reuniu-se na tarde desta terça-feira, 5, para apreciação pertinente à temática. Na oportunidade, seis processos foram avalizados pelos membros do colegiado.

Dentre eles, está um requerimento que revoga a solicitação da Comissão de Saúde para auditoria de verificação de contratos desenvolvidos por organizações sociais (OS) pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO).

Em seguida, foi acatado o projeto de lei nº 560/23 , de autoria do deputado Gustavo Sebba (PSDB), e relatoria de Cristiano Galindo (Solidariedade), que autoriza os estabelecimentos de saúde, públicos e privados, a oferecerem aos doadores regulares de sangue, de forma gratuita, a realização do exame laboratorial de hemograma completo. A proposta também prevê a instituição do Selo Laboratório Parceiro para esses estabelecimentos.

Também receberam aval do colegiado, com pareceres favoráveis nos termos substitutivos adotados na Comissão de Constituição, Saúde e Redação (CCJ), os projetos nº: 2198/23 , 4424/24, 1682/23 e 1817/23.

Relatada por José Machado, a primeira iniciativa citada é de autoria do deputado Lucas do Vale (MDB) e institui a inclusão de diretrizes e capacitação referentes à manobra de Heimlich - procedimento de primeiros socorros usados para tratar obstruções das vias aéreas superiores por objetos estranhos, durante o acompanhamento pré-natal.

O segundo é de autoria do deputado Wilde Cambão (PSD) e foi relatado pelo deputado Dr. George Morais (PDT). A matéria estabelece direito às mulheres que sofram perda gestacional e neonatal em estabelecimentos de saúde de Goiás.

O terceiro é de autoria do deputado André do Premium (Avante). Relatada por Lincoln Tejota (UB), a matéria defende a proibição de cobrança de quaisquer valores, a título de higienização, esterilização e demais procedimentos necessários, para que acompanhantes de parturientes possam assistir ao parto no centro obstétrico, independentemente da nomenclatura dada à cobrança.

Por fim, de autoria do deputado Paulo Cezar Martins (PL), a última proposta aprovada pelo colegiado visa a alterar a Lei nº 17.027, de 31 de maio de 2010, que institui a Semana Estadual de Prevenção do Câncer Bucal. O projeto foi relatado por Cristiano Galindo e tem como objetivo instituir, em Goiás, o Mês Estadual Maio Vermelho, dedicado às ações de conscientização voltadas à temática.

Sob o comando do deputado Jamil Calife (PP), a Comissão de Saúde do Parlamento goiano reuniu- se na tarde desta terça- feira, 5, para a apreciação pertinentes à temática. Na oportunidade, cinco processos foram avalizados pelos membros do colegiado.

Dentre eles, requerimento que revoga a solicitação da Comissão de Saúde para auditoria, pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), para a verificação de contratos desenvolvidos por Organizações Sociais (OS).

Em seguida, foi acatado o projeto de lei nº 560/23 , de autoria do deputado Gustavo Sebba (PSDB) e relatoria de Cristiano Galindo (Solidariedade), que autoriza os estabelecimentos de saúde, públicos e privados, a oferecerem aos doadores regulares de sangue, de forma gratuita, a realização do exame laboratorial de hemograma completo. A proposta também prevê a instituição do "Selo Laboratório Parceiro" para esses estabelecimentos.

Também receberam aval do colegiado, com pareceres favoráveis nos termos substitutivos adotados na Comissão de Constituição, Saúde e Redação (CCJ), os projetos nº: 2198/23 , 4424/24, 1682/23 e 1817/23.

Relatada por José Machado, a primeira iniciativa citada é de autoria do deputado Lucas do Vale (MDB) e institui a inclusão de diretrizes e capacitação referentes à manobra de Heimlich - procedimento de primeiros socorros usados para tratar obstruções das vias aéreas superiores por objetos estranhos, durante o acompanhamento pré-natal.

O segundo é de autoria do deputado Wilde Cambão (PSD) e foi relatado pelo deputado Dr. George Morais (PDT). A matéria estabelece direito às mulheres que sofram perda gestacional e neonatal em estabelecimentos de saúde de Goiás.

O terceiro é de autoria do deputado André do Premium (Avante). Relatada por Lincoln Tejota (UB), a matéria defende a proibição de cobrança de quaisquer valores, a título de higienização, esterilização e demais procedimentos necessários, para que acompanhantes de parturientes possam assistir ao parto no centro obstétrico, independentemente da nomenclatura dada à cobrança.

Por fim, de autoria do deputado Paulo Cezar Martins (PL), a última proposta aprovada pelo colegiado, visa a alterar a Lei nº 17.027, de 31 de maio de 2010, que institui a Semana Estadual de Prevenção do Câncer Bucal. O projeto foi relatado por Cristiano Galindo e tem como objetivo instituir, em Goiás, o Mês Estadual Maio Vermelho, dedicado às ações de conscientização voltadas à temática.

O POPULAR ONLINE - GO | 05/11/2024 04:56 | SITE

Transporte público em evolução

De um serviço irregular e impontual, com uma frota marcada por constantes quebras e atrasos em anos anteriores, a um exemplo de eficiência no transporte público. A Metrobus, que antes enfrentava desafios com a manutenção dos seus ônibus, agora vive uma nova fase. Fruto de uma gestão focada em melhorias e no bem- estar dos passageiros, o cenário de veículos parados nas ruas deu lugar a um sistema ágil e confiável.

Saímos da última posição para a liderança do ranking de operadoras com o melhor índice de cumprimento de viagens no Eixo Anhanguera. Esse avanço foi possível graças a uma reorientação de gestão que, desde o governo Caiado, promoveu uma ampla melhoria na estrutura operacional da empresa, com foco na recuperação da frota, capacitação dos funcionários, melhorias operacionais e solução de passivos cíveis e trabalhistas.

A empresa vive um dos melhores momentos de sua operação nas últimas décadas, atuando em conjunto com outras operadoras no Eixo e suas extensões. A Metrobus já soma 24 meses consecutivos alcançando a realização de 100% das viagens programadas, com uma frota a diesel revitalizada e em pleno funcionamento. Esse comprometimento diário tem garantido regularidade, segurança e pontualidade nos serviços.

Alcançar esse patamar não foi fácil. A frota envelhecida, sem reparos adequados, gerava diversos transtornos, agravados pelo pavimento deteriorado. Hoje, esse cenário é completamente diferente. A manutenção cuidadosa não apenas reduziu drasticamente os problemas mecânicos, mas também elevou o padrão de atendimento, proporcionando uma experiência mais segura e confortável ao usuário. A renovação e o monitoramento dos ônibus tornaram-se prioridades da gestão e foram cruciais para essa transformação.

Esse salto de qualidade foi dado com responsabilidade e transparência. Nesse sentido, tivemos o orgulho de receber o selo Diamante de Transparência do Programa de Compliance Público do Estado de Goiás (PCP). Além disso, com controle rigoroso e relatórios transparentes, tivemos a aprovação das contas de gestão sem ressalvas pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO).

Agora, o horizonte da empresa se projeta para a eletromobilidade. Desde o primeiro semestre

deste ano estamos operando dois veículos elétricos articulados de 23 metros, climatizados e equipados com alta tecnologia. Em breve, novos ônibus estarão chegando à nossa garagem para entrar em operação no Eixo. Até 2026, toda a frota será substituída por modelos elétricos.

A Metrobus será referência em eletromobilidade. Além do Eixo Anhanguera, a partir de 2025, com nossa expertise, vamos expandir nosso mercado ao operar veículos elétricos do Sistema BRT Norte-Sul, também dentro do projeto da Nova RMTC, sendo uma operadora participante do novo consórcio SMB. Essa trajetória de crescimento e inovação consolida a empresa como um exemplo de adaptação e eficiência, buscando atender às necessidades de mobilidade urbana de forma moderna e sustentável.

Francisco Caldas, diretor-presidente da Metrobus